

IMPACTO DA AUDITORIA DO CUIDADO NO MANEJO DE EVENTOS ADVERSOS NO AMBIENTE HOSPITALAR

OBJETIVOS:

Conforme definição da Organização Mundial de Saúde (OMS), eventos adversos são incidentes, que resultam em danos não intencionais, decorrentes da assistência e não relacionados à evolução natural da doença. A ocorrência de eventos adversos tem impacto na saúde física e emocional do paciente e nos custos para as operadoras de saúde, com gastos adicionais estimados em R\$ 4.460,00 por evento notificado. Este trabalho tem por objetivo demonstrar o impacto da auditoria do cuidado no manejo de eventos adversos em um sistema de assistência com mais de 500 mil vidas.

MÉTODOS:

Estudo observacional, longitudinal e retrospectivo a partir de dados relacionados a notificação de eventos adversos durante 48 meses. Os dados foram coletados por formulários eletrônicos em dispositivos portáteis pela equipe de auditoria do cuidado. O núcleo de segurança do paciente definiu o fluxo de registros e tratativas das notificações emitidas junto à equipe assistente e o núcleo de qualidade do prestador. Foram realizadas ações de educação continuada para melhoria da segurança do paciente e redução progressiva das taxas de eventos. A amostra foi obtida por conveniência a partir da extração dos dados dos formulários preenchidos pelos auditores. Foi aplicado estatística descritiva, utilizando editor de planilhas.

RESULTADOS:

No período de janeiro de 2019 a dezembro de 2022, foram notificados 13.680 eventos adversos, sendo classificados como: evento leve 77,1%, evento moderado 20,5%, evento severo 2,2%, e evento com morte 0,23% (31 casos). Os principais eventos notificados foram relacionados ao uso de dispositivos médicos (32,6%), lesão por pressão (18%), infecções relacionadas à assistência à saúde (10,5%) e eventos por queda (1,65%). Os registros foram, predominantemente, hospitalares (99,82%), com 0,18% de ocorrências em serviços de atenção domiciliar e ambulatorial. Comparado ao primeiro ano do estudo, houve redução progressiva de notificações, com redução de **18%** em 2020, **62%** em 2021 e **77%**, em 2022. Foram estimados 9.644 eventos evitados em 4 anos, com custo evitado **R\$ 43.012.240,00**.

CONCLUSÕES:

Ações da auditoria do cuidado na gestão dos eventos adversos e educação continuada nos prestadores foram efetivas na redução gradual de eventos. A notificação de quedas foi considerada abaixo do esperado, visto que no universo hospitalar brasileiro, representa o terceiro evento adverso mais notificado pelo Sistema Notivisa da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (período 2014 a 2017). Saliente-se que o ônus financeiro causado pelos eventos adversos influencia na distribuição adequada de recursos assistenciais, prejudica a qualificação da assistência e acesso à saúde. Neste cenário, a auditoria do cuidado tem papel importante na redução de custos relacionados a eventos adversos e melhoria da qualidade assistencial.